



Lista 7 de exercícios – BRI0061 – Marislei Nishijima

1. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que o governo realize uma política expansionista de gastos e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).
2. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que um choque negativo sobre consumo e investimento ocorra em decorrência de preocupações políticas e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).
3. Suponha que em resposta ao choque descrito na economia na questão, o banco central faça uma política de suavização de ciclo e realize uma expansão monetária. Mostre graficamente os efeitos sobre o produto, Y , e o nível geral de preços, P , no curto prazo.
4. Suponha que o banco central aumente a oferta de moeda num certo percentual. Explique o que acontece com a demanda agregada para os seguintes casos e mostre graficamente:
 - a) demanda agregada modelada pela teoria quantitativa da moeda, $MV=PY$, supondo curto prazo com preços rígidos e velocidade de circulação da moeda, V , constante.
 - b) demanda agregada keynesiana e curva de oferta de curto prazo com preços totalmente rígidos.
5. Assinale verdadeiro ou falso e justifique as incorretas.
 - a) Se os preços são perfeitamente flexíveis, o produto é determinado pelo lado da oferta, ou seja, pela oferta de capital e de trabalho e de tecnologia. ()
 - b) Se os preços são rígidos, o produto e emprego também dependem da demanda agregada, que é afetada por política fiscal, G e T , por política monetária, M , e por outros fatores como mudanças exógenas em C ou I . ()
 - c) Se os preços fossem perfeitamente flexíveis no curto prazo, o produto seria determinado pelo lado da oferta, ou seja, pela oferta de capital e de trabalho e de tecnologia. ()
 - d) A curva de oferta de longo prazo vertical no eixo $P \times Y$ indica que o produto potencial independe do nível de preços. ()
 - e) Em macroeconomia, a passagem do curto para o longo prazo se relaciona com o fato dos preços deixarem de ser rígidos e se tornarem flexíveis. ()
6. Explique o que são flutuações econômicas e como o modelo de demanda agregada e oferta agregada pode explicar o fenômeno.

7. Suponha duas economias A e B e que ambas tenham sofrido um choque negativo de oferta agregada (suponha que inicialmente havia equilíbrio de DA e OACP e de OALP). O banco central de A tem como meta manter o nível geral de preços estável, já o banco central de B objetiva manter o produto e o desemprego em suas taxas naturais.

a) Como seria a resposta de política econômica dos bancos centrais A e B diante deste choque? Mostre os gráficos associados com o choque e a resposta do banco central.

b) Mostre o que ocorreria com produto e nível geral de preços de longo prazo se os bancos centrais decidissem não intervir.

8. Suponha duas economias A e B e que ambas tenham sofrido um choque negativo de demanda devido à redução de suas exportações para o resto do mundo (suponha que inicialmente havia equilíbrio de DA e OACP. O banco central de A tem como meta manter o nível de taxa de juros, já o banco central de B objetiva manter o produto e o desemprego em suas taxas naturais. Mostre os gráficos associados com o choque e a resposta do banco central.

a) Como seria a resposta de política econômica dos bancos centrais A e B diante deste choque? Mostre os gráficos da cruz keynesiana, de IS-IM e do mercado monetário.

9. Assinale verdadeiro ou falso sobre modelo IS-LM e justifique as incorretas.

a) Políticas econômicas fiscais e monetárias afetam somente a DA. ()

b) Política fiscal expansionista sempre leva a aumento da taxa de juros. ()

c) Política monetária expansionista sempre leva a aumento da taxa de juros. ()

d) O modelo IS-LM proporciona análises de choques de demanda e de oferta. ()

10. Suponha que numa economia:

a função consumo é dada por $C=200+0,75(Y-T)$

a função investimento seja $I=200-25r$

$G=100$, $T=100$.

a) Faça um gráfico da curva IS para r se estendendo de zero a 8.

b) Sendo a função demanda por moeda dada por $(M/P)^d=Y-100r$; a oferta monetária $M=1000$ e nível de preços $P=2$, faça a curva LM para r se estendendo de zero a 8.

c) encontre r e Y de equilíbrio.

d) Suponha que as compras do governo aumentem para 150. Qual seria os valores do novo equilíbrio de r e Y ?

e) Em vez disso, suponha que a oferta de moeda aumente para 1200. Qual seria os valores do novo equilíbrio de r e Y ?

Dicas para Resposta:

1. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que o governo realize uma política expansionista de gastos e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).

R: No curto prazo, os preços são rígidos. Uma política expansionista de gastos leva a um aumento (deslocamento para a direita) da demanda agregada, levando a um aumento do nível de produto. No longo prazo, os preços se ajustam para levar a economia ao nível de produto de pleno emprego, nesse caso, eles aumentam e Y diminui.

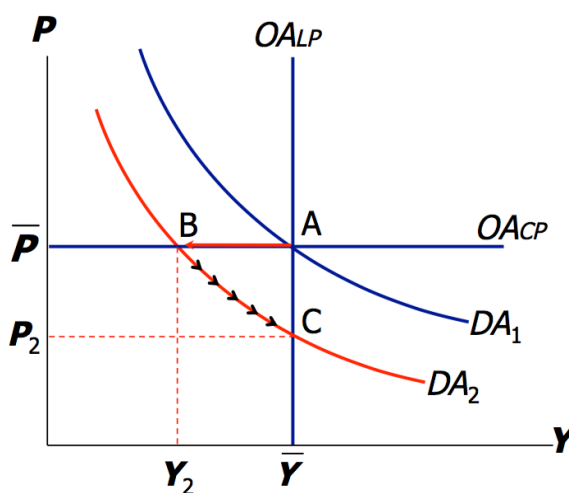
2. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que um choque negativo sobre consumo e investimento ocorra em decorrência de preocupações políticas e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).

R: No curto prazo, os preços são rígidos. Um choque negativo sobre consumo e investimento leva a uma diminuição (deslocamento para a esquerda) da demanda agregada, levando a uma diminuição do nível de produto. No longo prazo, os preços se ajustam para levar a economia ao nível de produto de pleno emprego, nesse caso, eles diminuem e Y aumenta.

O efeito de um choque de demanda negativo

O choque desloca a DA para esquerda, reduzindo o produto e o emprego no curto prazo.

Ao longo do tempo, os preços caem e a economia se move para baixo através de sua curva de demanda na direção do Pleno emprego.



3. Suponha que em resposta ao choque descrito na economia na questão, o banco central faça uma política de suavização de ciclo e realize uma expansão monetária. Mostre graficamente os efeitos sobre o produto, Y , e o nível geral de preços, P , no curto prazo.

R: No curto prazo, o nível de preços é fixo. Quando o Banco Central realiza uma expansão monetária, a taxa de juros diminui. A diminuição da taxa de juros leva a um aumento do investimento, que aumenta a demanda agregada (curva de demanda agregada, que havia se deslocado para a esquerda na questão anterior, agora se desloca para a direita). No curto prazo, o nível de produto aumenta.

4. Suponha que o banco central aumente a oferta de moeda num certo percentual. Explique o que acontece com a demanda agregada para os seguintes casos e mostre graficamente:

a) demanda agregada modelada pela teoria quantitativa da moeda, $MV=PY$, supondo curto prazo com preços rígidos e velocidade de circulação da moeda, V , constante.

R: Se V constante e preços rígidos, V e P são constantes e um aumento de M implica aumento de Y , deslocando a curva de demanda agregada para direita para os mesmos níveis de P .

b) demanda agregada keynesiana e curva de oferta de curto prazo com preços totalmente rígidos.

R: O aumento de M desloca a curva de oferta de moeda para direita, reduzindo a taxa de juros. Juros menores aumentam o Investimento produtivo que por sua vez aumenta o produto, Y , deslocando para direita a curva de demanda agregada.

5. Assinale verdadeiro ou falso e justifique as incorretas.

a) Se os preços são perfeitamente flexíveis, o produto é determinado pelo lado da oferta, ou seja, pela oferta de capital e de trabalho e de tecnologia. (V)

b) Se os preços são rígidos, o produto e emprego também dependem da demanda agregada, que é afetada por política fiscal, G e T , por política monetária, M , e por outros fatores como mudanças exógenas em C ou I . (V)

c) Se os preços fossem perfeitamente flexíveis no curto prazo, o produto seria determinado pelo lado da oferta, ou seja, pela oferta de capital e de trabalho e de tecnologia. (V)

d) A curva de oferta de longo prazo vertical no eixo $P \times Y$ indica que o produto potencial independe do nível de preços. (V)

e) Em macroeconomia, a passagem do curto para o longo prazo se relaciona com o fato dos preços deixarem de ser rígidos e se tornarem flexíveis. (V)

6. Explique o que são flutuações econômicas e como o modelo de demanda agregada e oferta agregada pode explicar o fenômeno.

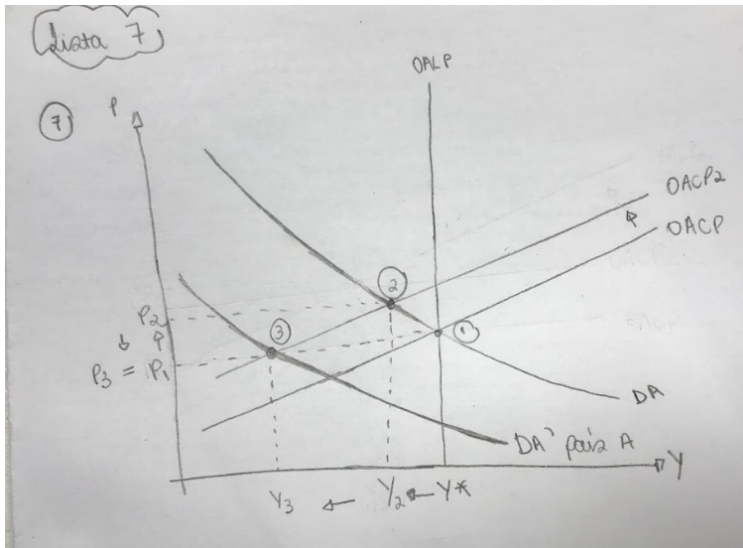
R: As flutuações econômicas são mudanças de curto prazo na taxa de crescimento da produção. Há uma tendência de crescimento de longo prazo, mas o produto de curto prazo oscila em torno desta tendência, o crescimento não é uniforme. O modelo de demanda agregada e oferta agregada mostram o equilíbrio que determina o PIB da economia no curto prazo.

7. Suponha duas economias A e B e que ambas tenham sofrido um choque negativo de oferta agregada (suponha que inicialmente havia equilíbrio de DA e OACP e de OALP). O banco central de A tem como meta manter o nível geral de preços estável, já o banco central de B objetiva manter o produto e o desemprego em suas taxas naturais.

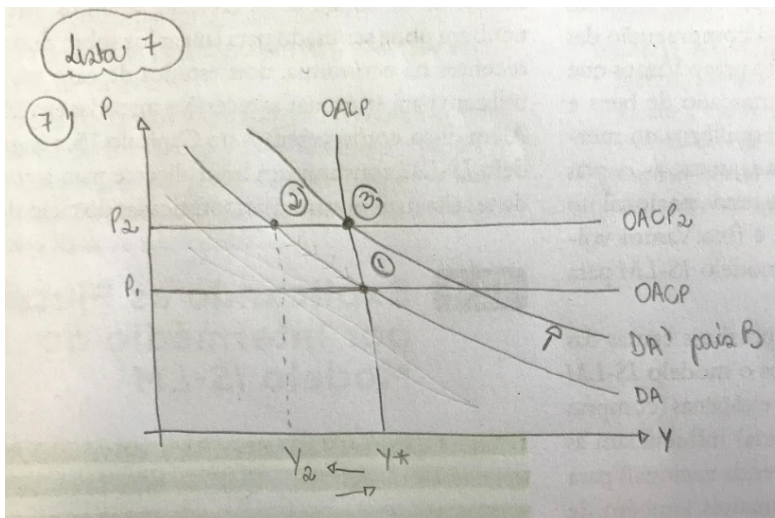
a) Como seria a resposta de política econômica dos bancos centrais A e B diante deste choque? Mostre os gráficos associados com o choque e a resposta do banco central.

R: Um choque negativo de oferta desloca a curva de OAcP para cima, o nível geral de preços é maior (maior inflação) e o nível de renda menor que o de pleno emprego.

O país "A" fará uma política de demanda agregada restritiva, para gerar mais excesso de oferta e forçar os preços para baixo, isso entretanto, será acompanhado de maior queda do produto.

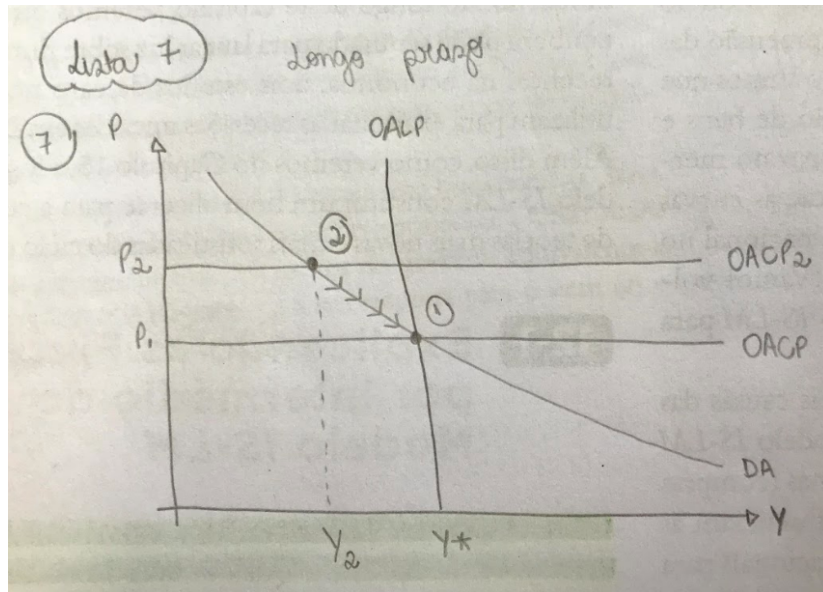


O país "B" fará uma política expansionista de demanda agregada para elevar o produto de curto prazo.



b) Mostre o que ocorreria com produto e nível geral de preços de longo prazo se os bancos centrais decidissem não intervir.

R: Se os bancos centrais decidissem não intervir, no longo prazo o nível geral de preços iria se ajustar (nesse caso, diminuir) até atingir o nível de produto de pleno emprego.

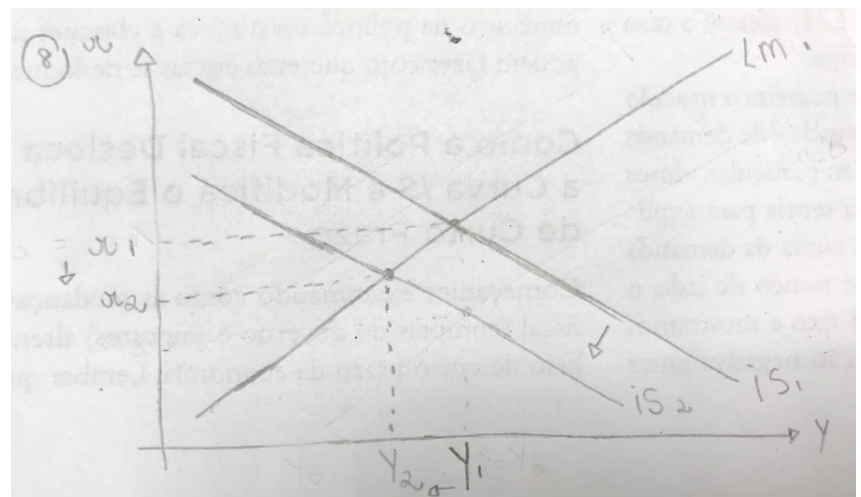
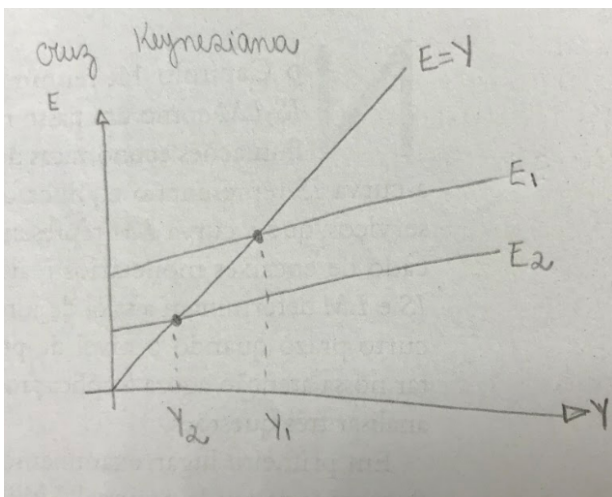


8. Suponha duas economias A e B e que ambas tenham sofrido um choque negativo de demanda devido à redução de suas exportações para o resto do mundo (suponha que inicialmente havia equilíbrio de DA e OACP). O banco central de A tem como meta manter o nível de taxa de juros, já o banco central de B objetiva manter o produto e o desemprego em suas taxas naturais. Mostre os gráficos associados com o choque e a resposta do banco central.

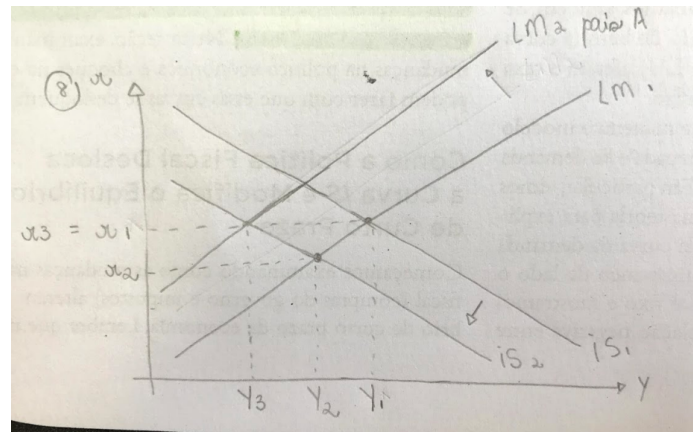
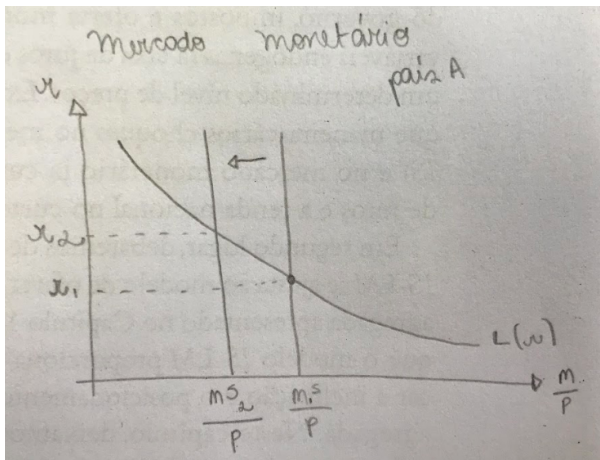
a) Como seria a resposta de política econômica dos bancos centrais A e B diante deste choque? Mostre os gráficos da cruz keynesiana, de IS-LM e do mercado monetário.

R: Note que nesta questão o objetivo de um dos bancos é controlar a taxa de juros, torna-se necessário utilizar o modelo IS-LM.

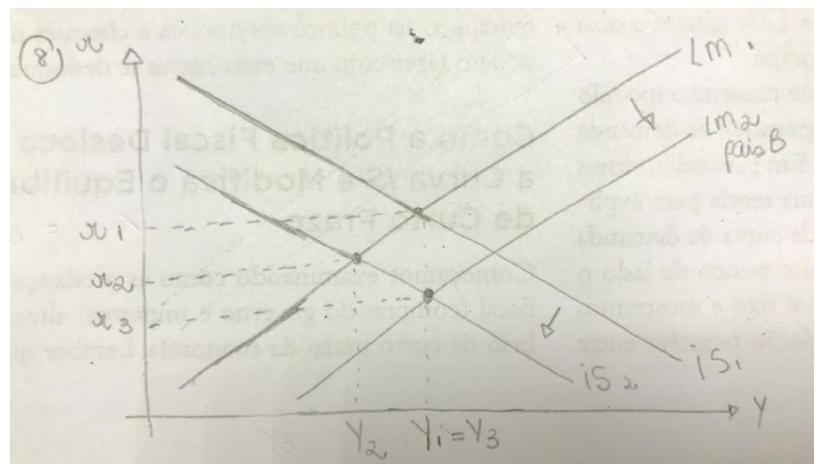
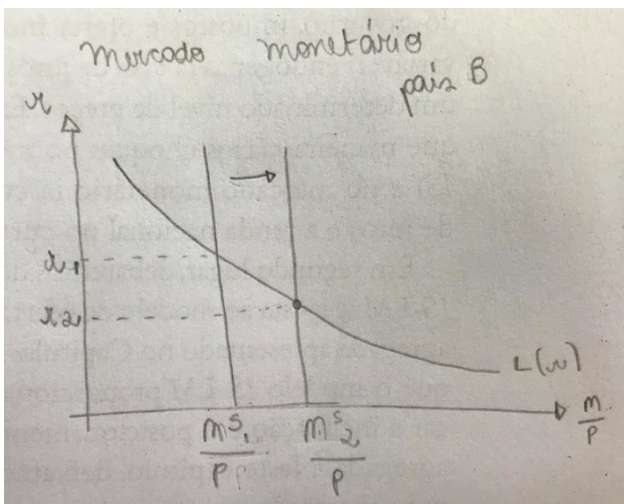
Um choque negativo de demanda desloca IS baixo. No novo ponto de equilíbrio, nível de produção e taxa de juros são menores.



O país A deseja manter a taxa de juros, ou seja, precisará aumentá-la. O país A diminui a oferta monetária, LM se desloca para a esquerda. A taxa de juros volta a seu nível inicial, mas a produção cai ainda mais.



O país B deseja manter o produto e desemprego em taxas naturais, por isso aumenta a oferta monetária. A curva LM se desloca para a direita. A produção volta a seu nível inicial e a taxa de juros cai ainda mais.



9. Assinale verdadeiro ou falso sobre modelo IS-LM e justifique as incorretas.

- a) Políticas econômicas fiscais e monetárias afetam somente a DA. (V)
- b) Política fiscal expansionista sempre leva a aumento da taxa de juros. (V)
- c) Política monetária expansionista sempre leva a aumento da taxa de juros. (F)

R: Não necessariamente. No curto prazo, os preços são rígidos, assim uma política monetária expansionista aumenta os encaixes monetários reais e causa uma redução da taxa de juros. No longo prazo, os preços são flexíveis, um aumento da oferta monetária causa inflação (aumento de preços), levando a aumento da taxa de juros (Efeito Fisher).

d) O modelo IS-LM proporciona análises de choques de demanda e de oferta. (F)

R: somente de demanda agregada

10. Suponha que numa economia:

a função consumo é dada por $C=200+0,75(Y-T)$

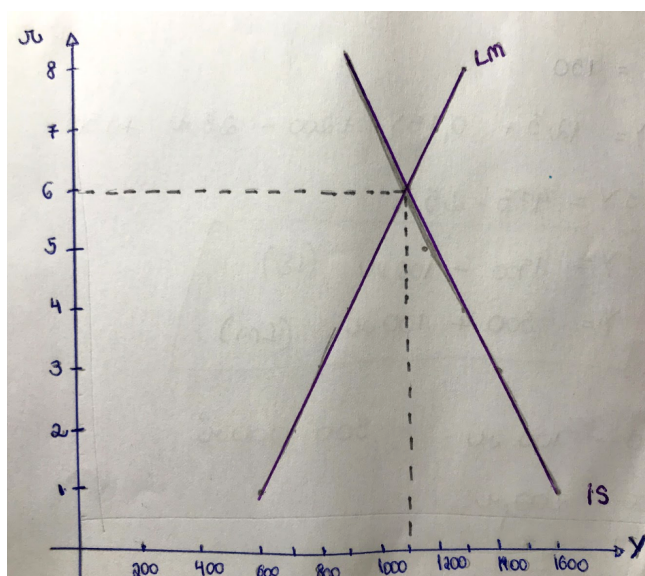
a função investimento seja $I=200-25r$

$G=100$, $T=100$.

a) Faça um gráfico da curva IS para r se estendendo de zero a 8.

b) Sendo a função demanda por moeda dada por $(M/P)^d=Y-100r$; a oferta monetária $M=1000$ e nível de preços $P=2$, faça a curva LM para r se estendendo de zero a 8.

R: Substitua valores de r de 0, 1, 2, 3 até 8 e calcule os valores correspondentes dos produtos (ou seja de Y). Plote estes pares ordenados nos eixos da IS-LM (taxa de juros versus produto) e obterá a IS. Na letra b. Faça o mesmo que fez para a função IS.



c) encontre r e Y de equilíbrio.

R: Curva IS , $Y=200+0,75(Y-100)+ 200-25r+100$, $Y=1700 - 100r$ (1)

Curva LM, $1000/2=Y -100r$, $Y=500 + 100r$ (2)

Resolvendo o sistema (1) e (2), tem-se $r=6$ e $Y=1100$

d) Suponha que as compras do governo aumentem para 150. Qual seria os valores do novo equilíbrio de r e Y ?

R: A equação (1) varia para $Y=1900-100r$ (1'), resolvendo com (2) o sistema, temos: $r=7$ e $Y=1200$

e) Em vez disso, suponha que a oferta de moeda aumente para 1200. Qual seria os valores do novo equilíbrio de r e Y ?

R: No novo equilíbrio do mercado monetário, tem-se $Y=600+100r$ (2') que em conjunto com (1) gera os resultados $r=5,5$ e $Y=1150$.